

A DRAMATIZAÇÃO COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS NA INFÂNCIA

Fernanda Sare
fernanda.sare@aluno.fpp.edu.br
Débora Bilinoski Faret
Elise Mariane de Lara
Giovanna Klechovicz Cardozo
Isabela Guraleski Borges
Manuela Queiroz

Orientadoras
Amarilis Cavalcanti da Rocha
Margareth Bertoli Grassani

Faculdades Pequeno Príncipe – Av. Iguaçu, 333 – Rebouças, Curitiba/PR

RESUMO:

O tema escolhido foi sobre o desenvolvimento das habilidades sociais na infância que são: autocontrole e expressividade emocional; habilidades empáticas; habilidade de civilidade; habilidades assertivas; habilidades de fazer amizades; habilidades sociais acadêmicas e habilidades de solução de problemas. Portanto, para dar início ao trabalho, foi necessária a compreensão do problema por meio da observação da realidade, proposta pelo Arco de Margueres. Foi realizado o conhecimento prévio do lugar que seria realizada a ação, sendo este o Centro Espírita Allan Kardec (CEAK), predeterminado pelas Faculdades Pequeno Príncipe (FPP). O espaço disponibilizado é uma instituição sem fins lucrativos, que visa a diminuição da vulnerabilidade social por meio da promoção de oficinas, brincadeiras e aulas de reforço. As crianças que frequentam têm dos 6 aos 12 anos. A demanda do CEAK está no déficit das habilidades sociais que são as “diferentes classes de comportamentos sociais no repertório de um indivíduo, que contribuem para a competência social”. Diante disso, deve-se ressaltar que as crianças interagem no mundo através da linguagem, seja ela verbal, corporal, oral, escrita ou visual. Essa é uma manifestação singular desta fase, pois por mais diversas que sejam as realidades desses indivíduos, a criança modela sua personalidade com a ação do brincar. Através do cenário lúdico criado pela própria, tem a possibilidade de exercer seu potencial criativo e imaginário (SILVA, 2016). Dito isso, a ação proposta foi realizada dia 26 de outubro de 2021, das 14 horas até às 15:30, no formato presencial. A equipe realizou a ação com o grupo das crianças, dos 6 aos 12 anos. Para realizar a tarefa escolhida utilizou-se imagens aleatórias que tinham como objetivo a construção de uma história coletiva por meio da criatividade e espontaneidade das crianças, visando o objetivo da promoção de habilidades sociais infantis. Assim, os materiais utilizados foram estes: fichas impressas pela equipe, folhas de sulfite e lápis de cor. Além disso, foi utilizado um barbante para a construção de uma teia conforme a ordem de fala das participantes. Ainda, no processo de realização da ação, após a contação de história, a equipe solicitou que as crianças desenhassem a parte mais interessante e marcante da história, assim

cada criança desenhou o que mais agradou e, ao final, a equipe fez um mural com os desenhos. Para a finalização e feedback da atividade foram impressas fichas com um emoji “feliz” e outro “triste”, no qual as crianças deveriam pintar a carinha alegre se gostaram da atividade, ou então, colorir o emoji triste se não gostaram da ação. Por fim, como forma de agradecimento, o grupo deu para as crianças um doce e um cartão de participação, mas as crianças também se dispuseram a dar os doces que trouxeram de casa para as integrantes do grupo, como forma de agradecimento.

Ao realizar a construção da história com as crianças, as integrantes perceberam a carência de criatividade e espontaneidade, pois ao olhar para as fotos, seguiam um raciocínio literal e pouco imaginativo. Como um processo em construção, algumas das crianças apresentaram-se tímidas e pediram ajuda quando foi a vez de contar a história. Apesar das dificuldades apresentadas acima, as crianças apresentaram potencialidades e habilidades sociais já desenvolvidas, como a habilidade de cidade, pois a maioria conseguia ficar sentada e escutava os comandos passados pelas integrantes do grupo. Assim, durante a realização da ação, foram alcançadas 17 crianças e, por meio da aplicação da Ação de Curricularização, percebe-se que o objetivo de desenvolver e ampliar as habilidades sociais infantis e o objetivo de alcançar a comunidade externa foi atingido.

É válido ressaltar que as atividades, como a brincadeira, contribuem para o desenvolvimento infantil. Através dos estágios a criança necessita do brincar, e as atividades lúdicas desenvolvem a interação, logo a ludicidade no contexto infantil dá suporte a construção da personalidade e impulsiona para as interações sociais (MATOS; MATOS, 2020). Com isso, as recomendações do presente projeto, incluem a maior viabilidade para a realização de uma ação prolongada com crianças. Para que os jogos teatrais estimulem as habilidades sociais dessas. Considerando que, um repertório bem desenvolvido em habilidades sociais desde o período da infância se torna decisivo para melhores relações com outros indivíduos. (DEL PRETTE E DEL PRETTE, 2005).

PALAVRAS-CHAVE: Infância; Vulnerabilidade; Habilidades sociais.

REFERÊNCIAS:

BARBEL, N. A. N.; GAMBOA, S. A. S. A Metodologia Da Problematização Com O Arco De Maguerez: Uma Perspectiva Teórica E Epistemológica. **Filosofia e Educação**. v. 3, n. 2, p. 264-287. Poiethos - segmento Política, 2011. Disponível em:

<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/119329>. Acesso em: 21 abr. 2021

DEL PRETTE; DEL PRETTE (2005). **Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática**. Petrópolis, RJ: Vozes.

MATOS, H. C. S.; MATOS, L. S. A TEORIA SOCIOINTERACIONISTA DE LEV VIGOTSKI PARA APRENDIZAGEM INFANTIL: enfoque sobre o brincar no desenvolvimento cognitivo da criança. Anais do XIV Colóquio Internacional, [S.L.], v. 14, p. 1-13, 25 set. 2020. Grupo de Estudos e Pesquisas. Disponível em:

http://anais.educonse.com.br/2020/a_teoriasociointeracionista_delevvigotskiparaaprendizagem_in.pdf . Acesso em: 27 ago. 2021.

SILVA, T. P. **A LINGUAGEM TEATRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE O GESTO DA CRIANÇA E A SOLICITAÇÃO DO ESPETÁCULO**. 2016. 136 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Nove de Julho – Uninove, São Paula, 2016. Disponível em: <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/1558> . Acesso em: 01 set. 2021.